

# Maior arrecadação leva Governo Central a superávit primário recorde

## Juros do cheque especial sobem para 324,7% ao ano

Página 2

## Jungmann diz que combaterá duramente a criminalidade respeitando a democracia

Página 4

### Cuba prevê um grande déficit na sua força de trabalho nas próximas décadas

Uma nova pesquisa do Centro de Estudos de População e Desenvolvimento (Cepde) de Cuba indica que o país sofrerá uma queda da força de trabalho no futuro próximo. Os números, divulgados na segunda-feira (26), mostram que, entre 2028 e 2032, cerca de 180 mil cubanos darão entrada em seus pedidos de aposentadoria, contra cerca de 120 mil que chegarão à idade ativa, que começa aos 17 anos em Cuba. A informação é da agência chinesa Xinhua. **Página 3**

### Macron fará primeira visita oficial estrangeira aos EUA desde a eleição de Trump

O presidente francês, Emmanuel Macron, aceitou o convite de seu homólogo americano, Donald Trump, para visitar os Estados Unidos de 23 a 25 de abril, anunciou a presidência francesa na noite de ontem, em um comunicado de imprensa. Segundo a nota, esta será a primeira visita de estado de um líder estrangeiro aos EUA desde a eleição de Trump. A informação é da agência Xinhua. **Página 3**

### Previsão do Tempo

Quarta: Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite. **30° C**  
**19° C**

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 3,25  
Venda: 3,25

### TURISMO

Compra: 3,23  
Venda: 3,43

### EURO

Compra: 3,97  
Venda: 3,98

### OURO

Compra: 125,59  
Venda: 156,74

## Ministro troca comando da PF; Segovia é substituído por Rogério Galloro



O delegado da Polícia Federal Rogério Galloro

Em seu primeiro dia à frente do novo Ministério Extraordinário da Segurança Pública, o ministro Raul Jungmann decidiu mexer no comando da Polícia Federal, substituindo Fernando Segovia por Rogério Galloro no cargo de diretor

geral da corporação. Ex-diretor executivo da PF, Galloro é o atual secretário nacional de Segurança Pública. **Página 4**

A melhoria na arrecadação federal proporcionada pela recuperação da economia e pela renegociação de dívidas com a União fez o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) iniciar o ano com superávit primário recorde. Segundo números divulgados na terça-feira (27) pelo Tesouro, a economia de recursos chegou a R\$ 31,069 bilhões em janeiro, o melhor resultado da história para o mês.

O superávit primário é a economia de recursos para pagar os juros da dívida pública. Tradicionalmente, o mês de janeiro registra superávit por

causa do pagamento de Imposto de Renda e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das empresas. No entanto, o resultado positivo foi 67,8% superior ao do mesmo mês ano passado, quando o superávit tinha atingido R\$ 18,005 bilhões.

O superávit foi possível porque as receitas cresceram em ritmo maior que as despesas. Em janeiro, as receitas cresceram 10,4% acima da inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), contra aumento de 1,6% acima da inflação das despesas. **Página 3**

### SP tem redução de homicídios, latrocínios e crimes patrimoniais

Página 2

### STJ marca para quinta-feira julgamento de recurso contra prisão de Lula

Página 4

### Micro, pequenas e médias empresas têm captação recorde no BNDES

O segmento de micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) respondeu por 56% dos R\$ 3,9 bilhões desembolsados pelo Banco Na-

cional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no mês de janeiro deste ano, o que corresponde a R\$ 2,2 bilhões. **Página 5**

## Esporte

### RKRC Rental Kart tem provas disputadas e emocionantes

O GP IMAB foi um dos mais emocionantes da história do campeonato do Rotary Club Ponte Estaiada São Paulo. O Kartódromo de Interlagos (SP) recebeu no último final de semana (24) na segunda etapa do RKRC Rental Kart 2018 mais de 50 pilotos em três provas agitas, com vitórias de Fábio PL, que agora assumiu a liderança na categoria Stock, Vinicius Silva, que ampliou a sua vantagem na Stock Light, e do estreante Gustavo Pincelli, na Truck, que ainda é liderada por Andrez Velasco. **Página 16**



Fábio Nononha largou da pole position na Stock Light

### Restam poucas vagas para a abertura no Riacho Grande



Circuito TRIDAY Serie 2018

O Riacho Grande, distrito de São Bernardo do Campo, no ABCD Paulista, será o palco da etapa de abertura do Circuito TRIDAY Series 2018. A prova está marcada para o dia 25 de março, com duas distâncias, Sprint - 750m de natação/20 km de ciclismo/5 km de corrida -, e Olímpico - 1,5 km/40km/10km. A procura tem sido grande e restam poucas vagas para a prova, primeira de um total de cinco na temporada, nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e o estreante Santa Catarina. As inscrições para todas as provas já estão abertas e podem ser feitas pelo site oficial. **Página 16**

### Brasil e Argentina dividem carro na Corrida de Duplas da Stock Car em Interlagos

A abertura da Stock Car 2018, que acontece no próximo dia 10 de março em Interlagos, terá um brasileiro e um argentino dividindo o mesmo carro na Corrida de Duplas. Denis Navarro e Franco Girolami vão pilotar o bólido número 5 da Cavaleiro Sports, equipe comandada por Beto Cavaleiro. Piloto de 26 anos, Franco Girolami começou no kar-

tismo em 1997 e sua primeira categoria no automobilismo foi a Fórmula Renault Plus em 2007. Quatro anos depois, Franco foi campeão do mesmo campeonato argentino de monostos. A partir de 2012, o piloto focou sua carreira exclusivamente em carros de turismo e estreou na TC 2000 sendo campeão. **Página 16**

### Teliana volta ao circuito nesta quarta-feira, em São Paulo



Teliana Pereira

A tenista Teliana Pereira faz o seu retorno às quadras nesta quarta-feira, no Esporte Clube Pinheiros, em São Paulo, no Torneio Internacional de Tênis Feminino - Ano III, no saibro, com premiação de US\$ 25 mil. Ela enfrenta a paraguaia Montserrat Gonzalez, na primeira partida

que fará desde junho. Para a brasileira, atual 441a da WTA, que já chegou a estar entre as top 50 (43ª), tem 2 títulos de WTA, e é a terceira tenista mais bem ranqueada da história do Brasil, ranking e o resultado não são prioridades no momento. **Página 16**

# SP tem redução de homicídios, latrocínios e crimes patrimoniais

**CESAR NETO**  
www.cesarneto.com



## PARTIDOS

Embora a Paraná Pesquisa tenha feito o que pode e deve fazer [trabalhar com os dados até possíveis em alguns cenários até possíveis], a real é que só há 2 vagas por Estado pra eleição ao Senado. Quando o comunicador Datena, que ensaiou ser candidato ...

## POLÍTICOS

... à prefeitura paulistana em 2016, pinta com a maior intenção de voto, pelo pequeno PRP não quer dizer que já ganhou. Afinal, estamos tratando de uma eleição majoritária, na qual o [de novo] vereador paulistano Suplicy (PT), que perdeu feio em 2014 ...

## NA

... ao tentar sua 3ª reeleição ao cargo. Aliás, Suplicy pintou como o 2º nome mais lembrado. Sua ex-esposa e atual senadora, eleita pelo PT tendo embarcado - no mandato - no barco do então PMDB, hoje MDB de Temer, pintou como 3º nome mais lembrado, ...

## ELEIÇÃO

... o que não dá à ela a condição de se achar reeleita. O ex-prefeito [eleito por Lula em 2012 e não reeleito em 2016] Haddad pintou como o 4º nome mais lembrado. Acontece que Lula não tá mais em condições de eleger postes. O deputado federal Feliciano ...

## AO

... (ex-PSC) filiando-se no próximo dia 10 ao PODEMOS, partido que fechou com a candidatura do vice-governador França (PSB) pro governo (SP) em 2018, pintou como 4º nome mais lembrado, à frente do senador Aloysio (PSDB), que concorre à reeleição, ...

## SENADO

... agora sem herdar os votos que herdou de 2 moribundos que vieram a falecer na eleição de 2014: o ex-governador e então dono do PMDB paulista Quércia e o então senador concorrendo à reeleição Tuma. Por fim, neste 1º cenário com o Datena, ...

## POR

... o menos lembrado foi o 1º suplente do senador José Serra (PSDB), José Aníbal, que não deve ter a legenda [em função da coligação que o Presidencial Alckmin pode e deve fazer com o DEM, idem com o candidato ao governo (SP), o prefeito paulistano ...

## SÃO

... Doria, que neste momento já tem o ex-prefeito paulistano Kassab - dono do PSD na sua vice. Quanto a um 2º e 3º cenários [possíveis desde que os pesquisadores "combinem" com donos e sócios majoritários dos partidos envolvidos, uma vez que o Datena ...

## PAULO

... em tese terá desistido, pra que o Skaf (MDB) abra mão de ter votos pra um 2º turno [teve cerca de 20% na 1ª tentativa ao governo (SP) em 2014] e que o Suplicy recupere os mais de 5 milhões de votos que perdeu pro Serra, também em 2014. Sacou ?

## EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi pioneiro no Brasil.

cesar.neto@mais.com

**Jornal O DIA S. Paulo**

Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 11  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal  
Balanças, Atas e  
Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 -  
Lapa  
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 2,30  
Jornalista Responsável  
Márcia Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br  
Site: www.jornalodiasp.com.br

O Estado de São Paulo iniciou 2018 com queda no número de homicídios e latrocínios, o que resultou em 50 vidas poupadas. Em janeiro, os roubos de veículos, de cargas e a bancos também diminuíram, assim como os roubos em geral.

No primeiro mês do ano, os casos de homicídio doloso recuaram 6,76%, passando de 281 para 262 registros. Já o número de vítimas baixou 10,65% - de 310 para 277, na comparação com janeiro de 2017. Os dois indicadores têm os menores totais desde o início da série histórica, em 2011.

Com a variação dos dois indicadores, as taxas para o período de fevereiro de 2017 a janeiro de 2018 chegaram a 7,44 casos e 7,89 vítimas por homicídio doloso a cada 100 mil habitantes. São as menores taxas já contabilizadas pela Secretaria da Segurança Pública (SSP).

Pela primeira vez em 18 anos, houve apenas uma ocorrência de extorsão mediante sequestro no Estado em um mês de janeiro, o que representa queda pela metade na quantidade de crimes. No primeiro mês do ano passado, foram dois casos. O único registro do mês passado aconteceu na capital paulista.

Os estúpos gerais totais subiram 15,53%, de 40 para 1.034 casos no mês. Em janeiro do ano passado, foram 895 registros.

**Roubos**  
Os roubos em geral caíram 12,47% (de 26.438 para 23.141), os roubos de carga diminuíram 12,20% (de 84 para 74) e os roubos a banco baixaram 69,23% (de 13 para quatro,

o menor número da série histórica).

Com 4.530 casos no mês, os roubos de veículos tiveram queda de 23,18% - em janeiro de 2017, foram 5.897 ocorrências. O número atual é o menor desde 2008.

**Latrocínios**  
Em janeiro, os casos de latrocínio caíram 41,03%, passando de 39 para 23 casos. Já o número de vítimas desse delito recuou 42,50%, de 40 para 23, poupando 17 vidas. Considerando os dois cenários, os indicadores estatísticos de 2018 são os menores desde 2012.

**Furtos**  
Os furtos de veículos recuaram 2,07% em janeiro, passando de 8.453 para 8.278 registros e chegando ao menor total para

uma série histórica desde 2010. Já os furtos em geral ficaram praticamente estáveis no mês, passando de 42.616 para 42.673, com 57 casos a mais.

**Produtividade policial**  
O rescaldo das polícias estaduais paulistas resultou em um novo recorde no total de prisões. Em janeiro, houve aumento de 1,41% e a quantidade passou de 14.942 para 15.152, com 210 a mais. No mesmo período, 1.155 armas de fogo foram retiradas das ruas.

Janeiro também teve alta nos flagrantes de tráfico de entorpecentes: 12.180. O total subiu de 3.997 para 4.484, chegando ao maior número da série histórica. No primeiro mês do ano, policiais apreenderam no Estado de São Paulo 7,7 toneladas de drogas.

Além de um panorama geral do projeto e da oportunidade que representa para a capital paulista, o evento apresentou casos internacionais de sucesso, além de boas práticas nacionais, como a Porto Digital, na cidade de Recife (PE), com atuação em software e serviços de TIC e economia criativa; e o projeto de Itajá (SC), que engloba diversos equipamentos, como a infraestrutura de TI, incubadora de empresas, centro de pesquisa, universidades e moradias, entre outros.

Para ampliar a discussão em torno dessa possibilidade, o fórum "Propostas para o CITT: Distrito de Inovação da Cidade de São Paulo" debateu formas de atrair as chamadas indústrias criativas: empresas de tecnologia, novos negócios inovadores lastreados no empreendedorismo, instituições de pesquisa e de educação, bem como estimular a interação e a inovação aberta.

O objetivo do seminário, explica Daniel Annenber, secretário municipal de Inovação e Tecnologia, é contar com ideias e sugestões de lideranças do ecossistema de inovação de

São Paulo e do Brasil. "Como todo projeto de longo prazo, o passo inicial é muito importante. Este é um encontro para discutir o potencial do maior escopo dedicado ao tema na América Latina."

Além de um panorama geral do projeto e da oportunidade que representa para a capital paulista, o evento apresentou casos internacionais de sucesso, além de boas práticas nacionais, como a Porto Digital, na cidade de Recife (PE), com atuação em software e serviços de TIC e economia criativa; e o projeto de Itajá (SC), que engloba diversos equipamentos, como a infraestrutura de TI, incubadora de empresas, centro de pesquisa, universidades e moradias, entre outros.

## Seminário discute implantação de Distrito de Inovação em São Paulo

O prefeito João Doria e o ministro de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab, entre outras autoridades, discutiram na terça-feira (27) a implantação de um distrito de inovação na cidade.

"Com o CITT, São Paulo finalmente terá o seu eixo tecnológico entre as marginais Tietê e Pinheiros. Um distrito tecnológico que será referência mundial, junto com a Universidade de São Paulo, que é uma das mais importantes da América Latina e do mundo. Será um exemplo mundial para outras megacidades, que poderão buscar essa iniciativa como inspiração. É tecnologia, é inovação, dentro da cidade de São Paulo em uma área com 650 mil metros quadrados" disse Doria.

A transferência da Ceagesp da Vila Leopoldina, Zona Oeste da cidade, abre espaço para uma série de projetos de ocupação do atual terreno e do seu entorno, de cerca de 260 hectares. A principal proposta é a criação de um Centro Internacional de Tecnologia e Inovação (CITI), capaz de projetar São Paulo como polo internacional de tecnologia.

"Aquele é uma área mágica, ao lado da USP. Um espaço para transformar a Zona Oeste em um verdadeiro corredor de tecnologia ao longo das próximas décadas. Até porque, cada vez mais, esta é uma das grandes vocações de São Paulo, por excelência das nossas universidades, pela nossa juventude e pelas necessidades que a cidade tem, de crescer no que diz respeito à área de tecnologia, contribuindo também de forma urbanística, para atender diferentes formas de desenvolvimento sustentável para a cidade", afirmou Kassab.

Para ampliar a discussão em torno dessa possibilidade, o fórum "Propostas para o CITT: Distrito de Inovação da Cidade de São Paulo" debateu formas de atrair as chamadas indústrias criativas: empresas de tecnologia, novos negócios inovadores lastreados no empreendedorismo, instituições de pesquisa e de educação, bem como estimular a interação e a inovação aberta.

O objetivo do seminário, explica Daniel Annenber, secretário municipal de Inovação e Tecnologia, é contar com ideias e sugestões de lideranças do ecossistema de inovação de

## Estado teve aumento de 1,9% no consumo de energia elétrica em 2017

O Estado de São Paulo registrou, após dois anos de queda, o aumento de 1,9% no consumo de energia elétrica em 2017. O setor industrial, responsável por 37% do mercado de eletricidade paulista, puxou o crescimento com alta de 2,2%, o residencial teve elevação de 2,3%, e o comércio variou positivamente 1%.

"Mesmo com a bandeira tarifária ficando na maior parte do ano nas cores amarela e vermelha, a retomada da atividade econômica e da confiança fizeram com que as pessoas e as empresas voltassem a consumir energia, que é um dos principais termômetros da economia", explicou o secretário de Energia e Mineração, João Carlos Meirelles.

O setor industrial consumiu em dezembro de 2017 cerca de 4.073 GWh, indicando um crescimento de 5,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior e um aumento de 2,2% na soma total do ano, com um total de 47.513 GWh consumidos. O setor havia diminuído o seu consumo no Estado em 4,9% em 2016 e 6,4% em 2015.

A classe residencial, com participação estadual de 30%, apresentou um consumo de 38.988 GWh em 2017, correspondente a um acréscimo de 2,3% em relação ao ano anterior - no mês de dezembro o crescimento foi de 3%, com um total de 3.325 GWh consumidos.

O comércio, que representa 22% do Estado, consumiu 28.185 GWh no ano, o que equivale a um aumento de 1% em relação a 2016 e 2.477 GWh em dezembro de 2017 houve aumento de 3,3% com relação ao mesmo mês do ano anterior.

Os demais setores (rural,

## Câncer de mama: Programa Mulheres de Peito realiza mamografia de graça

O câncer de mama é a maior causa de morte por tumores em mulheres no Brasil. Só em 2018, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer, a estimativa é que surjam cerca de 60 mil novos casos em todo o país.

Diante da situação, o Estado de São Paulo criou o programa "Mulheres de Peito" com o objetivo de conscientizar as mulheres sobre os riscos da doença, assim como facilitar o acesso aos exames preventivos.

A iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo incentiva as mulheres paulistas com idades entre 50 e 69 anos de idade a realizarem mamografias, de forma gratuita e sem necessidade de pedido médico, a cada dois anos na rede pública. Isso facilita a detecção precoce de tumores malignos, inclusive em fases em que o paciente não apresenta nenhum sintoma.

"O objetivo é ampliar e facilitar o acesso das mulheres ao exame de mamografia e, consequentemente, agilizar o diagnóstico e o tratamento para a doença, que possui grandes chances de cura se for descoberta e tratada precocemente", afirma o secretário de Estado da Saúde, David Uip.

Uma das carretas se encontra no município de Porto Ferreira, na região de Araraquara, desde 20 de fevereiro. "O programa contribui muito com saúde preventiva e a realização das mamografias colabora de forma efetiva com a qualidade de vida de nossas mulheres", comentou o prefeito Rômulo Ripa a receber a carreta na cidade.

E não só o município de Porto Ferreira será beneficiado com a localização da carreta. As mulheres das cidades vizinhas, como ocorre em outras paradas da carreta, também podem aproveitar o serviço.

"A região tem como referência a Santa Casa de São Carlos para a realização desses exames. Com a carreta em Porto Ferreira, os municípios mais próximos, como Santa Rita do Passa Quatro e Descalvado, também terão o acesso facilitado aos exames", comentou o diretor do Departamento Regional de Saúde de Araraquara, Antônio de Oliveira.

O veículo permanece no município até o dia 10 de março, na Praça Ana Maria Libertucci Salzano, em frente ao Terminal Rodoviário da cidade.

O "Mulheres de Peito" já realizou mais de 150,1 mil mamografias, e cerca de 2 mil mulheres já foram encaminhadas para tratamento oncológico em unidades estaduais. As carretas já percorrem cerca de 200 localidades em todo o Estado.

Além das unidades móveis, o programa oferece um serviço complementar de rastreamento do câncer. Mulheres com idades entre 50 e 69 anos podem agendar os exames em um dos 300 serviços com mamógrafos equipados por todo Estado, por meio do telefone 0800 779 0000.

O serviço telefônico está disponível de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Para este atendimento é importante que o paciente tenha em mãos o número do cartão SUS, endereço, telefone, data de nascimento e nome completo dos pais.

Caso seja detectado alguma alteração nos exames realizados nas carretas ou nos serviços agendados por telefone, o paciente será encaminhado para acompanhamento e tratamento em unidades da Rede Hebe Camargo de Combate ao Câncer mais perto de sua residência.

# Maior arrecadação leva Governo Central a superávit primário recorde

A melhoria na arrecadação federal proporcionada pela recuperação da economia e pela renegociação de dívidas com a União fez o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) iniciar o ano com superávit primário recorde. Segundo números divulgados na terça-feira (27) pelo Tesouro, a economia de recursos chegou a R\$ 31,069 bilhões em janeiro, o melhor resultado da história para o mês.

O superávit primário é a economia de recursos para pagar os juros da dívida pública. Tradicionalmente, o mês de janeiro registra superávit por causa do paga-

mento de Imposto de Renda e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das empresas. No entanto, o resultado positivo foi 67,8% superior ao do mesmo mês ano passado, quando o superávit tinha atingido R\$ 18,005 bilhões.

O superávit foi possível porque as receitas cresceram em ritmo maior que as despesas. Em janeiro, as receitas cresceram 10,4% acima da inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), contra aumento de 1,6% acima da inflação das despesas. Além da recuperação econômica, que impulsionou a arrecadação no mês passado, o Programa Espe-

cial de Renegociação Tributária, apelidado de Novo Refis, e o crescimento dos royalties do petróleo por causa da melhoria da cotação do produto contribuíram para a alta das receitas.

Apesar da melhoria do desempenho das contas públicas, a Previdência Social registrou déficit de R\$ 14,5 bilhões em janeiro, valor recorde para o mês. O rombo foi compensado pelo superávit recorde de R\$ 45,5 bilhões do Tesouro Nacional e do Banco Central.

Em relação às despesas, os gastos de custeio (manutenção da máquina pública) aumentaram 13,1% acima da inflação. As des-

pesas com a Previdência Social subiram 4,7%, e os gastos com o funcionalismo federal aumentaram 2,8% ao descontar o IPCA.

Os investimentos federais (obras públicas e compra de equipamentos) somaram R\$ 1,489 bilhão em janeiro, com alta de 20,8% em relação ao mesmo mês do ano passado. O principal programa federal de investimentos, no entanto, registrou queda na execução. O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) executou R\$ 688 milhões no primeiro mês de 2018, queda de 14,7% em relação ao ano passado descontado o IPCA. (Agência Brasil)

## INTERNACIONAL

### Cuba prevê um grande déficit na sua força de trabalho nas próximas décadas

Uma nova pesquisa do Centro de Estudos de População e Desenvolvimento (Cepde) de Cuba indica que o país sofrerá uma queda da força de trabalho no futuro próximo. Os números, divulgados na segunda-feira (26), mostram que, entre 2028 e 2032, cerca de 180 mil cubanos darão entrada em seus pedidos de aposentadoria, contra cerca de 120 mil que chegarão à idade ativa, que começa aos 17 anos em Cuba. A informação é da agência chinesa Xinhua.

De acordo com a pesquisa, publicada pelo jornal oficial "Trabajadores", a diferença entre os dois grupos populacionais aumentará até atingir o "diferencial máximo" de quase 61 mil pessoas em 2032. Em 2015, a ilha tinha 7,2 milhões de pessoas em idade ativa, mas um ano depois, o número caiu para 7,1 milhões.

#### Recomendações

Os especialistas analisam que uma baixa taxa de natalidade, um aumento da expectativa de vida e uma alta migração externa são as maiores causas dessa situação, que obrigou o governo da ilha a criar uma comissão há quatro anos com o objetivo de "estimular a fertilidade e atender às necessidades da crescente população dos idosos".

Os especialistas recomendaram a reconfiguração da qualificação da mão-de-obra a fim de aumentar sua produtividade, especialmente quando o número de trabalhadores ativos diminui. Eles também aconselharam a investir em tecnologia para compensar a diminuição do capital humano.

Cuba tem uma população de 11,2 milhões de habitantes, dos quais cerca de 20% tem mais de 60 anos, de acordo com o Escritório Nacional de Estatística. A legislação do país estabelece a idade de 60 anos para a aposentadoria de mulheres e 65 para homens.

De acordo com previsões, Cuba deverá ter uma das populações mais velhas da América Latina até 2050. (Agência Brasil)

### Macron fará primeira visita oficial estrangeira aos EUA desde a eleição de Trump

O presidente francês, Emmanuel Macron, aceitou o convite de seu homólogo americano, Donald Trump, para visitar os Estados Unidos de 23 a 25 de abril, anunciou a presidência francesa na noite de ontem, em um comunicado de imprensa. Segundo a nota, esta será a primeira visita de estado de um líder estrangeiro aos EUA desde a eleição de Trump. A informação é da agência Xinhua.

"Este convite reflete a profundidade dos laços históricos entre os dois países, amigos e aliados, e a força das relações entre os dois presidentes", afirmou a Presidência francesa.

O programa da visita oficial está em preparação e deverá incluir uma reunião de trabalho na Casa Branca, uma conferência de imprensa conjunta, várias cerimônias formais e um jantar de Estado, de acordo com a Presidência francesa.

A visita de Macron aos EUA já havia sido divulgada pelo ministro de Relações Exteriores francês, Jean-Yves Le Drian, no começo deste mês, mas sem dar uma data exata para a viagem, o que ocorreu ontem.

#### Desacordos

Trump convidou Macron a ir a Washington no último mês de janeiro, após ter sido recebido pelo presidente francês em Paris em 14 de julho passado. Dia da Bastilha, data nacional francesa.

Macron e Trump mantêm desacordos sobre diversos temas internacionais, como o Acordo de Paris sobre as mudanças climáticas, o acordo sobre armas nucleares com o Irã e a recente decisão de Washington de transferir sua embaixada em Jerusalém. (Agência Brasil)

### Índice que reajusta aluguel aumenta 0,07% em fevereiro

O Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) encerrou fevereiro com alta de 0,07%, ficando ligeiramente abaixo do registrado em janeiro (0,76%). Neste primeiro bimestre de 2018, subiu 0,83%, mas manteve-se em queda no acumulado dos últimos 12 meses (-0,42%). A taxa anual serve de base para a correção de aluguéis.

Em comparação a janeiro último, o IGP-M permaneceu, relativamente, estável já que, no mês passado, a variação havia sido negativa em 0,41%. No entanto, sobre o mesmo período de 2017, ocorreu expressiva desaceleração. Em fevereiro do ano passado, o índice tinha subido em 0,08% e acumulava aumento de 5,38%, em 12 meses. Entre os três componentes

do IGP-M, o que mais contribuiu para esse resultado foi o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que apresentou redução de 0,02% ante 0,91%. No segmento do varejo, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) alcançou 0,28% depois de uma alta de 0,56%, em janeiro, puxado, principalmente, pelos alimentos (de 1,11% para 0,07%). Em relação ao Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), a alta atingiu 0,14%, exatamente a metade da variação de janeiro (0,28%) e a principal influência foi a do grupo Materiais, Equipamentos e Serviços com aumento de 0,32% ante 0,59%. Já o custo da Mão de Obra ficou estável. Em janeiro tinha ficado próximo de zero (0,03%). (Agência Brasil)

## Juros do cheque especial sobem para 324,7% ao ano

A taxa de juros do cheque especial continuou subindo e chegou a 324,7% ao ano, em janeiro, de acordo com dados do Banco Central (BC), divulgados na terça-feira (27), em Brasília. Em relação a dezembro, o aumento foi de 1,7 ponto percentual.

Outra alta taxa de juros é a do rotativo do cartão de crédito, que atingiu 241% ao ano em janeiro, com aumento de 7,1 pontos percentuais em relação a dezembro. Essa é a taxa para quem paga pelo menos o valor mínimo da fatura do cartão em dia.

Já a taxa cobrada dos consumidores que não pagaram ou atrasaram o pagamento mínimo da fatura caiu 14,6 pontos, para 17,1% em janeiro, para 387,1% ao ano. Com isso, a taxa média da modalidade de crédito ficou em 327,9% ao ano, com queda de 6,9 pontos percentuais em relação a dezembro.

O rotativo é o crédito tomado pelo consumidor que não pagou a fatura do cartão. O valor integral da fatura do cartão, o crédito rotativo dura 30 dias. Após esse prazo, as instituições financeiras transferem a dívida para o crédito parcelado, seguindo regra estabelecida pelo Conselho

Monetário Nacional (CMN) no ano passado.

A taxa do crédito parcelado aumentou 3 pontos percentuais para 171,5% ao ano, no primeiro mês do ano. A taxa média de juros para as famílias subiu 0,7 ponto percentual para 55,8% ao ano, em janeiro. A taxa média das empresas também cresceu 0,7 ponto percentual: agora é de 22,3% ao ano.

#### Inadimplência do crédito fica estável em 5,2%

A inadimplência do crédito, considerados atrasos acima de 90 dias, para pessoas físicas, ficou estável em 5,2%. No caso dos consumidores são altos, no país, todos gostariam que a queda fosse mais rápida. A Selic está atualmente em 6,75% ao ano.

Em 12 meses, a taxa de juros média cobrada das famílias caiu 17,4 pontos percentuais. No caso das empresas, houve redução de 6,4 pontos percentuais.

#### Inadimplência do crédito fica estável em 5,2%

A inadimplência do crédito, considerados atrasos acima de 90 dias, para pessoas físicas, ficou estável em 5,2%. No caso

das pessoas jurídicas, houve alta de 0,3 ponto percentual para 4,8%. Esses dados são do crédito livre em que os bancos têm autonomia para aplicar dinheiro captado no mercado.

No caso do crédito direcionado (empréstimos com regras definidas pelo governo, destinadas, basicamente, aos setores habitacional, rural e de infraestrutura) os juros para as pessoas físicas subiram 0,2 ponto percentual e atingiram 8,2% ao ano.

A taxa cobrada das empresas cresceu 0,9 ponto percentual: agora é de 22,3% ao ano.

No caso do crédito direcionado (empréstimos com regras definidas pelo governo, destinadas, basicamente, aos setores habitacional, rural e de infraestrutura) os juros para as pessoas físicas subiram 0,2 ponto percentual e atingiram 8,2% ao ano.

#### Inadimplência do crédito fica estável em 5,2%

A inadimplência do crédito, considerados atrasos acima de 90 dias, para pessoas físicas, ficou estável em 5,2%. No caso

## Indústria paulista deve ampliar contratações em 24%, aponta pesquisa da Fiesp

Os empresários da indústria paulista mostraram que há expectativa de recuperação do emprego para o setor em 2018, com 24,4% confirmando que pretendem aumentar o número de vagas. Em 2017, apenas 16,5% disseram ter ampliado postos de trabalho. Ao comparar os dois anos, a segurança jurídica da reforma trabalhista foi justificativa para o aumento do quadro de empregados, considerado por 1,2% dos entrevistados para 2017 e 8,9% para 2018. Os dados são da pesquisa Rumos, divulgada na terça-feira (27) pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e pelo Centro das Indústrias (Ciesp).

Do total de entrevistados, apenas 10% responderam que pretendem enxugar vagas este ano, enquanto 63,5% querem manter as posições de trabalho estáveis. Em 2017, 43,2% declararam que reduziram seu quadro de empregado e 40,3% man-

tiveram os postos de trabalho estáveis. A pesquisa, realizada com 509 empresas da indústria de transformação no estado de São Paulo, aconteceu entre os dias 11 e 26 de janeiro de 2018.

O aumento do portfólio de produtos da empresa foi um fator importante tanto para as empresas aumentarem o quadro de empregados em 2017 quanto para as que pretendem fazê-lo em 2018. Essa justificativa permaneceu no mesmo patamar na comparação 2017 e 2018 (32,1% e 25,8%, respectivamente). Entre as empresas que marcaram "outros motivos" para explicar o aumento do quadro tanto em 2017 quanto em 2018, praticamente todas apontaram o aumento da demanda por produtos.

De acordo com a pesquisa, entre as empresas que ainda pretendem reduzir o quadro de empregados em 2018, a justificativa é a perspectiva de aumento da produtividade na indústria paulista, com investimento em automação da produção e melhoria do processo produtivo, indicada por 9,8% das entrevistadas, enquanto que em 2017 esse cenário era avaliado por apenas 0,5% delas. Esse fator, segundo a pesquisa Rumos, pode indicar uma melhoria da competitividade da indústria paulista. No ano passado, o cenário apresentado para o fechamento de vagas era a redução do número de turnos e menor espaço da área administrativa e comercial, considerado por 25% e 23,6% das empresas.

A pesquisa mostra ainda que 29,8% das indústrias buscarão empregados mais qualificados para as novas vagas do que o que empregava antes da crise econômica; 60,5% querem funcionários tão qualificados quanto os que empregavam antes da crise e 4,8% buscam menos qualificados do que os que empregavam antes da crise econômica.

Segundo aponta a pesquisa,

uma justificativa importante para as empresas que não pretendem aumentar o emprego em 2018 é a de que ainda não estão sentindo a recuperação da produção. "No entanto, dados econômicos recentes apontam para a consolidação da recuperação econômica deverá ganhar for-za em 2018", avalia a entidade. Caso esse cenário se estabeleça, 44,4% das entrevistadas afirmaram que precisarão ampliar o número de empregados, já que estão trabalhando com o quadro enxuto.

Enquanto isso, 52,8% afirmam que não precisarão aumentar muito o quadro de empregados. Entre essas indústrias, a justificativa é a de que ainda estão com excedente de emprego (42%) e que já investiram ou pretendem investir em melhoria de processo produtivo (42%), pretendem investir em terceirizados, 19,3%, e há empregados em layoff ou redução de jornada que poderiam retornar (3,3%). (Agência Brasil)

Segundo aponta a pesquisa,

uma justificativa importante para as empresas que não pretendem aumentar o emprego em 2018 é a de que ainda não estão sentindo a recuperação da produção. "No entanto, dados econômicos recentes apontam para a consolidação da recuperação econômica deverá ganhar for-za em 2018", avalia a entidade. Caso esse cenário se estabeleça, 44,4% das entrevistadas afirmaram que precisarão ampliar o número de empregados, já que estão trabalhando com o quadro enxuto.

Enquanto isso, 52,8% afirmam que não precisarão aumentar muito o quadro de empregados. Entre essas indústrias, a justificativa é a de que ainda estão com excedente de emprego (42%) e que já investiram ou pretendem investir em melhoria de processo produtivo (42%), pretendem investir em terceirizados, 19,3%, e há empregados em layoff ou redução de jornada que poderiam retornar (3,3%). (Agência Brasil)

Segundo aponta a pesquisa,

uma justificativa importante para as empresas que não pretendem aumentar o emprego em 2018 é a de que ainda não estão sentindo a recuperação da produção. "No entanto, dados econômicos recentes apontam para a consolidação da recuperação econômica deverá ganhar for-za em 2018", avalia a entidade. Caso esse cenário se estabeleça, 44,4% das entrevistadas afirmaram que precisarão ampliar o número de empregados, já que estão trabalhando com o quadro enxuto.

## Confiança do empresário do comércio cresce 3,3% de janeiro para fevereiro

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), medido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), subiu 3,3% de janeiro para fevereiro. Com o resultado, o indicador atingiu 113,2 pontos no mês de fevereiro. A alta em relação a fevereiro de 2017 chegou a 18,5%.

O índice tem uma escala de zero a 200 pontos, em que as avaliações abaixo de 100 pontos mostram pessimismo e acima de 100 otimismo, com o 100 sendo uma zona de indiferença.

De acordo com a CNC, a leve melhoria do nível de consumo, devido à queda da inflação, ao início do processo de recuo no custo do crédito e à

redução do desemprego, resultado no aumento do otimismo por parte do empresário quanto ao cenário atual.

O subíndice que mede a avaliação das condições correntes pelo comerciante apresentou aumento mensal de 6,1%, na série com ajuste sazonal, e 46,3% na comparação com o mesmo período do ano passado.

# Ministro troca comando da PF; Segovia é substituído por Rogério Galloro

## STJ marca para quinta-feira julgamento de recurso contra prisão de Lula

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) marcou para esta quinta-feira (1º) o julgamento de mérito do recurso com o qual o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende evitar sua prisão após condenação na segunda instância da Justiça. A data consta da mais recente atualização sobre o andamento do processo.

Em janeiro, o vice-presidente do STJ, ministro Humberto Martins, que na ocasião era o responsável pelo plantão judicial, negou um pedido de liminar (decisão provisória) feito no mesmo recurso. Agora, o mérito final da apelação, um *habeas corpus* preventivo, será julgado pela Quinta Turma da Corte Superior, composta por cinco ministros.

No *habeas corpus*, a defesa do ex-presidente busca impedir preventivamente a eventual execução provisória da condenação, mesmo que um último recurso de Lula, um embargo de declaração, ainda esteja pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), sediado em Porto Alegre.

No mês passado, o TRF4 confirmou a condenação imposta a Lula pelo juiz federal Sérgio Moro na ação penal envolvendo o triplex no Guarujá (SP), aumentando a pena do ex-presidente para 12 anos e um mês de prisão.

A possibilidade de prisão para execução provisória da condenação do ex-presidente ocorre em função do atual entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), estabelecido em 2016, que valida a prisão de condenados pela segun-

da instância da Justiça, mesmo ainda cabendo recursos a tribunais superiores.

No *habeas corpus* preventivo protocolado no STJ, a defesa de Lula alega que o entendimento do STF sobre a prisão após a segunda instância não é vinculante, ou seja, de aplicação obrigatória.

O tema tem sido alvo de controvérsia no STF, com a maior parte dos ministros pressionando a presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia, para que pautar para julgamento em plenário duas ações da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) que tratam do assunto.

O cenário atual na Corte é de impasse sobre a questão. Os ministros Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Rosa Weber, Ricardo Lewandowski e Celso de Mello são contra a execução imediata ou entendem que a prisão poderia ocorrer após decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Edson Fachin, Luis Roberto Barroso, Luiz Fux e a presidente, Cármen Lúcia, são a favor do cumprimento após a segunda instância.

### Acusação

Em parecer enviado ao STJ e assinado pelo subprocurador-geral da República Francisco de Assis Vieira Sanseverino, o Ministério Público Federal (MPF) defendeu a prisão de Lula logo após o julgamento de seu último recurso no TRF4. Ele seguiu entendimento da procuradora-geral da República, Raquel Dodge, que também manifestou tal posicionamento ao STF (Agência Brasil)

## Juíza nega gratuidade de Justiça a Eduardo Cunha

A juíza Maria Cecília Pinto Gonçalves, da 52ª Vara Cível do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), negou o pedido do ex-deputado Eduardo Cunha de gratuidade de Justiça. Determinou ainda que sejam penhorados os seus bens "superfluos, suntuosos e em duplicidade" encontrados na residência.

A medida, definida pela magistrada como "penhora portas a dentro", serve para cobrir os R\$ 8.425,80 correspondentes à dívida que Cunha tem com o Tri-

bunal de Justiça do Rio.

Após perder a ação contra a Infoglobo, empresa do Grupo Globo, por publicação de um texto do jornalista Arnaldo Jabor que o chamava de "coisa ruim", o ex-deputado alegou que não teria como pagar as custas judiciais do processo por estar preso e com seus bens bloqueados pela Justiça Federal. Com isso, a juíza da 52ª Vara Cível expediu o mandado de penhora para garantir o pagamento. (Agência Brasil)

## Temer: transferência da PF para Ministério da Segurança não interrompe Lava Jato

O presidente Michel Temer disse na terça-feira (27) que a transferência do Departamento da Polícia Federal do Ministério da Justiça para o recém-criado Ministério Extraordinário da Segurança Pública não vai interromper os trabalhos da Operação Lava Jato.

"Isso aí tem sido tranquilamente levado adiante. Não há um movimento sequer com vistas à interrupção [da Lava Jato]. Aliás, vamos registrar o fato: segurança pública é combater a criminalidade. Que tipo de criminalidade? Aquela digamos mais evidenciada como tráfico de drogas, banditagem em geral, e, evidentemente, a corrupção. Essa é a função do Ministério Extraordinário da Segurança Pública", disse Temer, após a posse de Raul Jungmann como ministro da nova pasta.

Depois da intervenção do governo federal na segurança pública do estado do Rio de Janeiro, o presidente Michel Temer anunciou a criação de um ministério específico para cuidar da

segurança. A medida provisória (MP) que cria o órgão foi publicada nesta terça-feira no *Diário Oficial da União* e precisa, agora, ser aprovado pelos parlamentares.

A estrutura do ministério será composta pelo Departamento de Polícia Federal; pelo Departamento de Polícia Rodoviária Federal, o Departamento Penitenciário Nacional, o Conselho Nacional de Segurança Pública, o Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, e a Secretaria Nacional de Segurança Pública, órgão responsável pela Força Nacional de Segurança Pública.

Na cerimônia de posse de Jungmann, o presidente do Senado, Eunício Oliveira, disse que vai dar celeridade à transição da MP. "Se ela [a MP] chegar, já farei a leitura [em plenário] e pedirei aos líderes a indicação para que eu possa instalar a comissão mista, que quem instala é o presidente do Congresso, pra debater e fechar o mais rapidamente essa matéria", disse Eunício. (Agência Brasil)

Em seu primeiro dia à frente do novo Ministério Extraordinário da Segurança Pública, o ministro Raul Jungmann decidiu mexer no comando da Polícia Federal, substituindo Fernando Segovia por Rogério Galloro no cargo de diretor-geral da corporação. Ex-diretor executivo da PF, Galloro é o atual secretário nacional de Segurança Pública. Desde o início do mês,

quando concedeu uma entrevista à Agência Reuters afirmando que, no inquérito em que Temer e outros acusados são investigados pela PF, os "indícios são muito frágeis", sugerindo que o inquérito "poderia até concluir que não houve crime". Segovia vinha sofrendo críticas e sendo alvo de questionamentos.

Na segunda-feira, a procuradora-geral da República, Raquel

Dodge, pediu ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso uma medida judicial para que Segovia se abstinhasse de "qualquer ato de ingerência sobre a persecução penal em curso".

Na semana passada, Fernando Segovia disse ao ministro Barroso, que conduziu o inquérito sobre Temer no STF, que não pretendeu "interferir, antecipar

conclusões ou induzir o arquivamento" do inquérito sobre o presidente Michel Temer. Ao ministro, Segovia ressaltou que suas declarações foram "distorcidas e mal interpretadas", que não teve intenção de ameaçar com sanções o delegado responsável pelo caso e também se comprometer a não dar mais declarações sobre a investigação. (Agência Brasil)

## Jungmann diz que combaterá duramente a criminalidade respeitando a democracia

Ao tomar posse na terça-feira (27), em cerimônia no Palácio do Planalto, o Ministério Extraordinário da Segurança Pública, Raul Jungmann declarou que a nova pasta vai "combater duramente o crime organizado" sem desrespeitar a democracia e os direitos humanos. Ele adiantou que o trabalho do ministério será também o de valorizar os profissionais que trabalham na área de segurança e ressaltou que o governo federal amplia, a partir de agora, o protagonismo nas ações de segurança do país, antes relegadas majoritariamente pela Constituição Federal aos estados e municípios.

"A União precisa ampliar suas responsabilidades e coordenar e promover a interação entre os entes federativos, estados e municípios. Este ministério, com aqui direi, vai coordenar e integrá-los em uma política efetiva de segurança pública nacional. Combater duramente, enfatizo, duramente o crime organizado, mas sem jamais desconsiderar a lei e os direitos humanos. Existem aqueles que combatem o crime através da barbárie, o afastamento e a desconsideração das leis. O estado e a sociedade não podem se equiparar ao crime organizado, sob

pena de a ele se igualar. Temos que combatê-lo dentro da lei e do respeito aos direitos. Isso não abrimos mão, embora o façamos por meio de novas leis, de mudanças, mas sempre através da sob a vontade soberana e expressa dos mandamentos do Estado Democrático de Direito", disse.

No longo discurso de posse, Jungmann apresentou dados estatísticos da violência e da superlotação do sistema carcerário. De acordo com o ministro, é o sistema prisional "que surgiram as grandes quadrilhas que nos atemorizam", defendendo que o sistema penitenciário deveria ter a "máxima presença do Estado".

Para assumir a pasta, Jungmann deixou o Ministério da Defesa. Quem assume em seu lugar é o general da reserva Jaguar Mota de Lencastre, secretário-geral da pasta. Pela primeira vez, em 19 anos, a titularidade do ministério será de um militar.

Raul Jungmann criticou o uso banalizado do instrumento da Garantia da Lei e da Ordem (GLO) e destacou que é preciso levar em conta a questão do orçamento destinado à segurança, assim como é feito com a saúde e a educação.

O ministro sinalizou que vai

buscar apoio para combater o crime transnacional e globalizado, e que é preciso aprimorar as ações integradas com outros países.

Jungmann disse que, ao assumir o cargo de ministro da Segurança Pública, encerra sua carreira política para se dedicar integralmente ao trabalho à frente do ministério. E informou que vai encaminhar ao presidente do PPS uma solicitação de suspensão de todas suas atribuições em relação ao partido. "Praticamente nos últimos 50 anos participei de todas as eleições do país. Continuariarei como cidadão responsável pela política do meu país".

### Novo ministério

A medida provisória que cria o Ministério Extraordinário da Segurança Pública está publicada no *Diário Oficial da União* na terça-feira (27). Com a pasta da segurança pública, o governo passa a ter 29 ministérios. Entre as competências do novo ministério figuram a de "coordenar e promover a integração da segurança pública em todo o território nacional em cooperação com os demais entes federativos", e a de "planejar, coordenar e administrar" a política penitenciária nacional; e o patrulhamento

ostensivo das rodovias federais, por meio da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

A estrutura do ministério será composta pelos departamentos de Polícia Federal; de Polícia Rodoviária Federal; Penitenciário Nacional; os conselhos Nacional de Segurança Pública, Nacional de Política Criminal e Penitenciária, e a Secretaria Nacional de Segurança Pública.

Os orçamentos destinados a esses setores, até então no Ministério da Justiça, migrarão para a nova pasta. Da mesma forma, serão absorvidos pelo Ministério da Segurança Pública os servidores efetivos dessas áreas.

Está prevista ainda a criação de até quatro secretarias, além da transferência de 19 cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores (DAS nível 1). Essas funções terão como destino os cargos de natureza especial de secretário-executivo e de ministro de Estado.

Serão atribuições do novo ministério também o patrulhamento ostensivo das rodovias federais e a política de organização e manutenção da Polícia Civil, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. (Agência Brasil)

## Supremo pede que PGR esclareça vazamento de delações da Odebrecht

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) pediu na terça-feira (27) esclarecimentos da Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre as investigações para identificar vazamentos de informações do acordo de delação premiada de executivos da empreiteira Odebrecht. A medida foi motivada por um pedido feito pelos advogados da empreiteira.

Por unanimidade, os integrantes do colegiado seguiram voto do relator do caso, ministro Gilmar Mendes. Para o ministro, a PGR deverá se pronunciar sobre o vazamento de informações e a manutenção das investigações. A própria procuradoria havia pedido vista do processo para analisar o pedido dos advogados, que chegou ao STF em outubro do ano passado.

Durante o julgamento, o ministro Dias Toffoli citou casos de vazamento de informações que foram recebidos pela imprensa antes de dar entrada nos gabinetes. Segundo o ministro, a questão também era tratada pelo ex-ministro Teori Zavascki, antigo

relator da Lava Jato, morto em um acidente de avião no passado. "Eu, o ministro Gilmar Mendes e outros colegas tínhamos a preocupação de saber porque, muitas vezes, a imprensa recebia a petição que a procuradoria dava entrada antes mesmo de ser recebida no protocolo deste Supremo. Então, quem está sendo desrespeitado é o Supremo Tribunal Federal", afirmou Toffoli.

Em março do ano passado, durante a gestão do ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot, Gilmar Mendes acusou a

PGR de vazar para a imprensa nomes de pessoas citadas nos depoimentos de delação premiada de executivos da empreiteira Odebrecht no âmbito da Operação Lava Jato. Na ocasião, a procuradoria fez 83 pedidos de abertura de investigações ao STF, mas os nomes dos envolvidos não foram divulgados oficialmente porque foram enviados sob sigilo de Justiça.

Cabera a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, responder ao questionamento da Segunda Turma do STF. (Agência Brasil)

## Interventor diz que não há previsão de ocupação permanente em favelas

O interventor federal na segurança pública do Rio de Janeiro, general Walter Braga Netto, disse na terça-feira (27) que não está nos planos de seu gabinete a realização de ocupações permanentes em favelas da região metropolitana. Segundo o general, as operações serão pontuais e com tempo determinado para terminar.

"Não existe planejamento de ocupação permanente de comunidades. As operações vão continuar pontuais e por tempo determinado", disse o general.

Segundo Braga Netto, as Forças Armadas continuarão a participar de operações integradas fazendo o cerco no entorno de comunidades e as polícias estaduais se mantêm responsáveis pelas ações no interior dessas áreas.

"Não há mudança no momento. As Forças Armadas já participam desse tipo de operação. Apoiamos quando a polícia entra para fazer uma prisão. Damos o suporte para que a polícia possa entrar com tranquilidade na comunidade", disse ele, que complementou: "Cada órgão vai fazer o seu papel".

**Chefe de gabinete da intervenção e secretário de segurança**

Braga Netto concedeu uma entrevista coletiva à imprensa de pouco mais de 20 minutos e apresentou o chefe do Gabinete de Intervenção Federal, o general Mauro Sinnott. O gabinete funcionará no Centro Integrado de Comando e Controle, na Cidade Nova, na região central, e vai reunir representantes de órgãos das três esferas de governo. Sinnott afirmou que a intervenção é uma oportunidade para órgãos de segurança pública superarem gargalos e terem melhorias permanentes.

Além de quem vai permanecer no tempo é atuar nesses gargalos que hoje trazem alguma dificuldade aos órgãos de segurança pública", avaliou Sinnott, que apontou problemas como atrasos de pagamentos de agentes, viaturas deficientes e necessidade de reconquista de efetivo. O general Sinnott foi apresentado o novo secretário estadual de segurança pública, Richard Nunes, que também é um general do Exército. Segundo Braga Netto, Nunes fará sua primeira reunião com os órgãos de segurança na terça-feira (27). Nunes disse que será

necessário redimensionar as Unidades de Polícia Pacificadora. "As UPDs permanecem, mas temos um diagnóstico que indica a necessidade de redimensionamento de certas ações nessa área", disse, sem detalhar o que será feito.

### Corregedorias

O general Braga Netto afirmou que o restante da estrutura da segurança pública, como o comando da Polícia Militar e a chefia da Polícia Civil, permanecem os mesmos no momento. "Estamos em uma fase de estudos".

Braga Netto avaliou que a intervenção será um trabalho gerencial e destacou que os objetivos são recuperar a capacidade operativa dos órgãos de segurança pública e baixar os índices de criminalidade do estado, que continuarão a ser apurados e divulgados pelo Instituto de Segurança Pública.

O general também manifestou a intenção de fortalecer as corregedorias das polícias para combater a corrupção. "A intenção nossa é fortalecer as corregedorias e tomar todas as medidas que forem necessárias para que o bom policial seja valorizado e o mau profissional

seja penalizado".

O general disse que vai se reunir com secretários de Segurança Pública de estados vizinhos na tarde de hoje.

### Recursos

O interventor afirmou que trabalha, por enquanto, apenas com o que está previsto no decreto, que são os recursos de segurança pública já existentes no orçamento do Rio de Janeiro. "Brasília não dará aporte, mas ainda não tenho informações de valores, porque nós mesmos ainda não levantamos esses valores".

O general destacou que, apesar das dificuldades, a segurança pública do estado do Rio de Janeiro "não deixou de existir" no período anterior à intervenção. Na visão dele, um dos ganhos permanentes que esse período de intervenção pode trazer é recuperar a credibilidade das instituições estaduais de segurança pública.

"A intervenção é gerencial. O objetivo é integrar e cooperar. A intenção nossa é que, ao final da intervenção, a credibilidade e o orgulho de ser policial militar e civil no Rio de Janeiro tenham um "up". (Agência Brasil)

# Micro, pequenas e médias empresas têm captação recorde no BNDES

O segmento de micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) respondeu por 56% dos R\$ 3,9 bilhões desembolsados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no mês de janeiro deste ano, o que corresponde a R\$ 2,2 bilhões. A participação é recorde, de acordo com os dados divulgados na terça-feira (27) pela instituição. Somente as médias empresas, com faturamento médio anual de até R\$ 300 milhões, responderam por 29,5% dos recursos liberados pelo banco no mês, somando R\$ 1,13 bilhão, expansão de 59%.

No acumulado dos últimos 12 meses, compreendidos entre fevereiro de 2017 e janeiro de 2018, os desembolsos do BNDES atingiram R\$ 69,9 bilhões, mostrando crescimento de 9% para as MPMEs, para as quais foram destinados R\$ 29,6 bilhões no período. Segundo o banco, o aumento da participação das MPMEs nas liberações está atrelado a programas que atendem de maneira prioritária esse segmento da economia. Destaque para a linha Finame, que financia a aquisição de máquinas e equipamentos, cujos desembolsos foram de R\$ 1,1 bilhão em janeiro, acumulando R\$ 19,4 bilhões em 12 meses,

alta de 11%. Outro exemplo é o programa BNDES Giro, que ajuda as empresas a superar momentos de crise, que desembolsou R\$ 558 milhões em janeiro, somando R\$ 7 bilhões em 12 meses, com expansão de 124%.

## Sectores

Por setores, comércio e serviços foi o destaque em janeiro, recebendo R\$ 1,1 bilhão do BNDES, aumento de 5% em relação ao mesmo mês do ano passado. Já no acumulado dos últimos 12 meses, o setor de infraestrutura se sobressai, com liberações no total de R\$ 26,8

bilhões, incremento de 6%. Para isso, contribuiu especialmente o desempenho do setor de energia elétrica, cuja alta atingiu 48%, somando desembolsos de R\$ 14,1 bilhões, informou o BNDES.

A Região Nordeste continua sendo o destaque nos desembolsos do banco, com um total de R\$ 1,13 bilhão em janeiro, expansão de 96%. O Nordeste aparece ainda como a única região do país com crescimento nas liberações de recursos do BNDES nos últimos 12 meses (+29%), com total de R\$ 14,7 bilhões no período. (Agência Brasil)

## Barroso prorroga investigação sobre decreto dos portos no Supremo

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso decidiu na terça-feira (27) prorrogar por mais 60 dias o inquérito aberto pela Corte para investigar o suposto favorecimento da empresa Rodrimar S/A por meio da edição do chamado Decreto dos Portos (Decreto 9.048/2017), assinado pelo presidente Michel Temer em maio do ano passado.

Na ação, além do presidente Michel Temer, são investigados no mesmo inquérito o ex-deputado Rodrigo Rocha Loures e os empresários Antônio Celso Grecco e Ricardo Mesquita, donos da Rodrimar,

empresa que atua no Porto de Santos.

Em janeiro, ao responder por escrito aos questionamentos dos delegados responsáveis pelo caso, a defesa do presidente Temer declarou que ele nunca foi procurado por empresários do setor portuário para tratar da edição do decreto. Sobre o ex-deputado Rocha Loures, um dos investigados no inquérito, Temer disse que nunca o autorizou a fazer tratativas em seu nome. "Peço a realidade do processo, pois as provas demonstram que não houve desvio de recursos", explicou. Ele disse que recorrerá da decisão.

## Ex-presidente do Crea-SP é condenado a 13 anos de prisão por desvio de recursos

O ex-presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo (Crea-SP) José Eduardo de Paula Alonso foi condenado pela 4ª Vara Criminal Federal de São Paulo a 13 anos de prisão por desvio de recursos da entidade nos anos de 2003 e 2004. Segundo a denúncia do Ministério Público Federal, Ronaldo fez duas operações irregulares que geraram prejuízos de R\$ 516 mil à autarquia. A sentença prevê também pagamento de multa equivalente a quase mil salários-mínimos. Cabe recurso da decisão.

O MPF aponta que, na primeira operação, Alonso sacou R\$ 107 mil por meio de um cheque emitido em favor do próprio Crea-SP. "Não havia justificativa administrativa para a operação, cujo único objetivo foi viabilizar a obtenção da quantia em espécie", destacou o Ministério Público. Segundo a denúncia, há testemunhas confirmando que a entidade não mantinha um fundo em dinheiro e que todos os pagamentos seguiam procedimentos específicos, sendo efetuados pela contabilidade.

Na segunda operação, de acordo com o MPF, Alonso ordenou a emissão de dois cheques para saldar dívidas da entidade. "Apesar de a rotina administrativa não prever que esse tipo de transação passasse pela presença do conselho, o pagamento foi determinado pelo réu com base apenas em uma planilha de gastos que ele mesmo havia assinado, sem a participação dos setores que deveriam ter realizado as etapas do processo", diz a procuradoria. A sentença aponta que o re-

cebimento dos cheques não foi comprovado pelos destinatários. Ainda segundo o MPF, investigações identificaram que pelo menos R\$ 309,5 mil foram usados para gastos com materiais de campanha de políticos que contavam com o apoio de Alonso.

## Defesa

Ricardo Luiz de Toledo Santos Filho, advogado de defesa de José Eduardo de Paula Alonso, avalia que a decisão não reflete a realidade do processo, pois "as provas demonstram que não houve desvio de recursos". "Uma coisa que é muito importante: jamais houve apropriação para ele próprio, o que se discute é que ele deveria pagar a sua parte B indevidamente, e não em benefício próprio", explicou. Ele disse que recorrerá da decisão.

O advogado acredita também que há desproporcionalidade na pena, além de falhas técnicas no processo. "Alonso foi denunciado numa situação de continuidade delitiva. É um crime só. Na sentença, de forma surpreendente, tem a acusação de mais crime do qual nós não nos defendemos tecnicamente. Sem direito à defesa e passando por cima das regras processuais. Isso será objeto de apelação. Isso não assiste", criticou. Santos Filho avalia ainda que há um viés político na ação de desvio de recursos no Crea-SP. "Faz 14 anos que o Alonso não está mais lá, mas até hoje tem briga política de outros candidatos. Essa ação foi decorrente de uma ação civil pública de um adversário dele", apontou. (Agência Brasil)

## Supremo condena senador Acir Gurgacz por crime contra o sistema financeiro

Por unanimidade, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na terça-feira (27) condenar o senador Acir Gurgacz (PDT-RO) pela prática de crime contra o sistema financeiro nacional. A pena ficou estabelecida em 4 anos e 6 meses de prisão em regime semiaberto. Ainda cabe recurso. Gurgacz foi considerado culpado por desviar recursos de um financiamento obtido junto ao Banco da Amazônia, entre os anos de 2003 e 2004, quando o senador era diretor da empresa de viação Eucatur.

Segundo a denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal (MPF), Gurgacz obteve, mediante fraude de documentos e dispensa indevida de garantias, um empréstimo de R\$ 1,5 milhão para a renovação da frota de ônibus da empresa. O dinheiro, porém, não foi utilizado na aquisição de veículos novos, conforme previsto no contrato, mas somente em parte na compra de veículos velhos reformados, com mais de 11 anos de uso, diz a denúncia. Cerca de R\$ 510 mil teriam sido embolsados pelo próprio senador, sendo apresentadas notas fiscais falsas para acobertar o desvio.

O senador foi enquadrado no Artigo 20 da Lei de Crimes con-

tra o Sistema Financeiro Nacional (Lei 7.492/1986), pois os recursos desviados tiveram como origem um fundo público para o desenvolvimento da Amazônia. O relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, considerou que o Ministério Público Federal (MPF) comprovou o envolvimento direto de Gurgacz no desvio. Os ministros Marco Aurélio Mello, Luís Roberto Barroso, Rosa Weber e Luiz Fux acompanharam o relator para condenar o senador. Gurgacz acabou absolvido de outras duas acusações, uma de estelionato e outra pelo Artigo 19 da mesma Lei de Crimes contra o Sistema Financeiro Nacional.

Alexandre de Moraes, presidente da Primeira Turma do STF, determinou que a presidência do Senado seja notificada para que leve ao plenário da Casa a análise sobre se Gurgacz deve ser afastado ou não do mandato.

A Agência Brasil ainda não conseguiu contato com o senador após a condenação. No STF, a defesa negou as acusações, afirmando que o Gurgacz, apesar de seu cargo de governança na Eucatur, não tinha conhecimento a respeito da transação com o Banco da Amazônia. (Agência Brasil)

## MP e ONU defendem implantar sugestões internacionais sobre direitos humanos

O Ministério Público Federal e o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos cobraram a criação no Brasil de mecanismos de monitoramento e a implantação de recomendações feitas no âmbito da Organização das Nações Unidas para a concretização dos princípios da Declaração Universal de Direitos Humanos no país.

O assunto foi discutido em audiência pública realizada na terça-feira (27) no Ministério Público Federal, em Brasília, para revisar a Declaração, que completa 70 anos. O documento foi elaborado e aprovado no contexto do pós-guerra como um marco para a afirmação da dignidade humana e o respeito às garantias fundamentais pelos Estados.

A procuradora federal dos Direitos do Cidadão, Débora Duprat, lembrou que o Brasil assumiu o compromisso de aceitar as recomendações feitas pelos diversos países no âmbito da ONU, mas ainda não houve providências de execução de procedimentos para verificar o que foi realizado pelas instituições públicas dos três Poderes.

"Não contamos com um sistema de monitoramento. E ele é fundamental porque não podemos falar em direitos humanos sem um componente muito forte de controle social. É preciso que a sociedade esteja se apropriando e controlando a atuação do Estado nesta temática, também porque a falta de monitoramento impede o Brasil de apontar os ganhos que porventura tenha ao longo deste processo", destacou.

Xavier Mena, do Alto Co-

missariado da ONU para os Direitos Humanos, reforçou o pleito da procuradora. "Um mecanismo pode ser elaborado pelas instituições já existentes no Estado, que permitiria ao Brasil contar com um ente para coordenar a implementação e a avaliação sobre o andamento das obrigações", ponderou.

## Implementação

A distância entre convenções internacionais e sua implementação foi pontuada pela presidente da Comissão de Direitos Humanos do Senado, Regina Sousa (PT-PI). "O Brasil assina todas as convenções modernas, mas há uma dificuldade para fazer valer essas convenções. As violências das violações e o atraso da legislação são muito evidentes, como a representação da mulher no Parlamento e a precarização dos empregos com a reforma trabalhista", avaliou.

O ministro interino dos Direitos Humanos, Gustavo Rocha, disse que a nova gestão vai buscar "uma nova postura" na pasta em um momento delicado de tensão política com situações como a intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro e a grande ocorrência de refugiados em Roraima.

"Seja antes, seja agora, muito pouco foi feito neste período em que o Ministério existe. Temos limitações do ano eleitoral e orçamento curto. Mas acho que vamos conseguir mudar um pouco a cara do Ministério. Já solicitei uma proposta de monitoramento para esses assuntos", informou.

Alexandre Ghisleni, diretor de direitos humanos do Ministério das Relações Exteriores, argumentou que a implementa-

ção da revisão supõe um esforço de engajamento dos demais entes públicos, não somente do governo federal. "A União não tem competência para implementar todas as recomendações. Há algumas que exigem mudança de Lei, outras que se referem à questão da segurança pública, tratada com mais intensidade pelos governos estaduais. Há ainda aquelas relativas a punição de violações que envolvem todos os operadores do sistema de Justiça", enfatizou.

## Recomendações

Este é o chamado terceiro ciclo da revisão de como os Estados aplicam as diretrizes previstas na Declaração Universal. No total, o Brasil recebeu 242 sugestões de países dos cinco continentes tratando dos mais diversos temas.

O Reino Unido propôs uma formação em direitos humanos nas forças policiais, além de privilegiar o policiamento baseado em evidências, com meta de reduzir em 10% as mortes por agentes de segurança até o próximo ciclo.

Egito e Etiópia manifestaram preocupação com a Lei Antiterrorismo, defendendo que ela não seja usada para criminalizar defensores de direitos humanos e que respeite parâmetros internacionais. Estados Unidos, França e Rússia ponderaram a importância de medidas com o objetivo de evitar e punir abusos por parte de agentes públicos vinculados ao cumprimento da Lei, como policiais e agentes carcerários.

## Sistema penal e discriminação

Outro ponto levantado por

o documento é a ausência de pagamento de uma parcela do contrato de concessão de R\$ 160 milhões em taxas. A Anac disse que a concessionária já foi oficializada e que terá 60 dias para apresentar a defesa, a contar da data de notificação.

De acordo com a Anac, os serviços aos usuários não serão modificados pelo processo. "A instauração do processo administrativo não afeta as operações aeroportuárias, permanecendo a concessionária responsável pela manutenção dos níveis de qualidade dos serviços prestados aos passageiros, conforme estipulado no Contrato de Concessão e monitorados pela ANAC."

Em nota, a concessionária disse que já fez o pagamento das taxas e que, "desta forma, não há

motivo para prosperar eventual processo de caducidade" e que vai prestar os devidos esclarecimentos. A concessionária disse ainda esperar quitar, até o final de março, as parcelas de outorga fixa e variável, referentes ao ano de 2017.

Em julho do ano passado, a concessionária, formada pela ABV, Triunfo Participações e a construtora UTC, decidiu devolver a concessão do aeroporto de Campinas (SP) à União. O motivo alegado seria a redução na movimentação de passageiros e cargas, em razão da crise econômica.

Na ocasião, o governo conseguiu aprovar e sancionar uma lei para possibilitar a relicitação de concessões. O governo ficou de publicar um decreto regulamentando a Lei 13.448 de 2017

apreensão da carga criminosa fazem parte da Operação Egide, montada em julho do ano passado para fiscalizar as fronteiras do Brasil com Bolívia, Paraguai, Uruguai e Argentina e nas divisões dos estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. O objetivo é montar um cerco ao tráfico de drogas do Rio de Janeiro, o principal mercado do país, a partir de ações nas rodovias dos estados de fronteira (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul) e nas estradas federais que cortam

os grandes corredores rodoviários de São Paulo, Goiás, Distrito Federal e Minas Gerais. Desde que foi iniciada, a Operação Egide já prendeu mais de 12 mil pessoas e apreendeu 82 toneladas de maconha, mais de quatro toneladas de cocaína e crack, 868 armas de fogo, inclusive fuzis de assalto, e mais de 147 mil munições de vários calibres. A maior parte das prisões e apreensões ocorreram antes de as cargas criminosas chegarem ao Rio de Janeiro. (Agência Brasil)

## Anac abre processo para extinguir contrato de concessão de Viracopos

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) instaurou processo que pode resultar na extinção do contrato de concessão da Aeroportos Brasil Viracopos S.A., operadora do Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado em Campinas (SP).

A informação foi divulgada na terça-feira (27) pela Anac, que informou que o processo administrativo, instaurado no dia 9, tem por objetivo "apurar descumprimentos de obrigações previstas no contrato de concessão pela concessionária", que pode culminar na declaração de caducidade do contrato. A modalidade ocorre pela não execução, total ou parcial, das obrigações contratuais. O principal fator apontado pela agência para a abertura do pro-

## PRF apreende 6 toneladas de maconha e 3,5 mil munições que iriam para o RJ

Blitz da Polícia Rodoviária Federal (PRF) interceptou um caminhão carregado com 6 toneladas de maconha, 42 fuzis de lança-perfume e cerca de 3,5 mil munições calibre 7,62 milímetros, utilizada em armamento pesado de longa distância. O veículo, conduzido por um homem de 60 anos, foi parado no quilômetro 23 da rodovia BR-262, na região de Três Lagoas (MS), no final da tarde de segunda-feira (26). Preso em flagrante, o motorista contou aos policiais ter sido controlado no ci-

clato de Dourados, sudoeste do Mato Grosso do Sul, para dirigir o caminhão até a BR-040, na região metropolitana do Rio de Janeiro, onde deveria entregá-lo a um destinatário final. Pelo serenos os estados do motorista, ele receberia R\$ 3 mil.

Segundo investigação da PRF, a droga e a munição iriam abastecer o crime organizado e as facções criminosas que atuam no Rio de Janeiro. O estado está sob intervenção federal na área de segurança pública no último dia 16. A prisão do motorista e a

# RKC Rental Kart tem provas disputadas e emocionantes

Dois novos vencedores e um novo líder na principal categoria do Campeonato do Rotary Club

O GP IMAB foi um dos mais emocionantes da história do campeonato do Rotary Club Ponte Estaiada São Paulo. O Kartódromo de Interlagos (SP) recebeu no último final de semana (24) na segunda etapa do RKC Rental Kart 2018 mais de 50 pilotos em três provas agitadas, com vitórias de Fábio PL, que agora assumiu a liderança na categoria Stock, Vinicius Silva, que ampliou a sua vantagem na Stock Light, e do estreante Gustavo Pincelli, na Truck, que ainda é liderado por Andrez Velasco.

"Estou feliz demais. Largar da 12ª posição em um grid repleto de monstros como os dessa corrida e terminar em primeiro foi muito além das melhores expectativas. Ganhar posições na largada, trabalhar em conjunto com o Ivan (Janjancomo) no início e o (Alberto) Otazú no meio nas últimas voltas foram os momentos chave da corrida. Mais feliz impossível", comemorou Fábio PL, atual vice-campeão do RKC.

Na prova da principal categoria o convidado Luiz Cazaré surpreendeu garantindo a pole position, com Hildeus Wagner – então vice-líder da Stock – na segunda posição. O que se viu após a largada foi uma disputa acirradíssima, principalmente entre os dez primeiros colocados e com várias trocas de líder.

A prova foi tão cheia de alternativas que no fim a vitória ficou com Fábio PL, que havia largado do 12º posto, seguido de Fernando Ximenes, e o atual bicampeão Fábio Cunha em terceiro, após partir das últimas posições. O então líder Alberto Cesar Otazú estabeleceu a volta mais rápida, chegou a andar em terceiro, mas ficou com o nono lugar e caiu para a vice-liderança do campeonato.

Vinicius Silva voltou a ser o grande nome da Stock Light. Apesar de largar da terceira posição, ele ultrapassou o pole position Fábio Noronha e venceu a segunda prova consecutiva. Com isto é o único invicto do RKC e ampliou a sua liderança na categoria de entrada. Em segundo terminou José Adauto Silva, que completou o giro mais rápido.

"Largando em terceiro e vendo que os karts da frente estavam com um melhor desempenho, eu não imaginava ganhar essa. No entanto, foi uma corrida muito disputada e limpa, conseguiu passar a Noronha com um erro dele e mantive a liderança até o fim. Estou muito contente em manter e ampliar a liderança no campeonato", comentou o vencedor e líder da Stock Light.

Na categoria dos pesados outra surpresa. Gustavo Pincelli ficou em terceiro, mas conseguiu vencer na Truck. Em se-



Andrez Velasco largou novamente na pole na categoria Truck

gundo terminou Andrez Velasco, líder do campeonato e que havia largado da pole position.

"Agradeço pelo convite para integrar o RKC, que conta com excelentes pilotos e tem um propósito tão nobre. Fui muito feliz em minha corrida de estreia no campeonato e também minha primeira vez correndo no traçado invertido de Interlagos", agradeceu Pincelli.

"Minha largada não foi boa e acabei caindo da segunda para a quarta posição. Consegui voltar a andar em segundo só que o (Andrez) Velasco já havia aberto boa distância. Não conseguia reduzir a distância, passei a buscar mais o limite em algumas curvas e o tempo veio, me aproximei e assumi a ponta. Vi que não foi fácil abri-

do Velasco e sabia que não poderia cometer nenhum erro até o final. Deu tudo certo e fiquei feliz demais por conseguir andar forte na minha primeira corrida", encerrou o vencedor.

O Racing Kart Club, um clube de companheirismo do Rotary Club Ponte Estaiada São Paulo, tem entre os seus pilares as ações sociais realizadas em prol daqueles que mais necessitam. Todo piloto doa a cada corrida o equivalente a 33 doses de vacina contra a poliomielite para o programa 'End Polio Now'. A exemplo da abertura do campeonato de 2018, os pilotos e assistentes doaram roupas e lacres de latas de refrigerantes e cervejas.

A terceira etapa do Campeonato RKC Rental Kart será dia 17

de março, novamente no Kartódromo de Interlagos.

**Os dez primeiros na 2ª etapa da categoria Stock do RKC foram:** 1) Fábio PL, 16 voltas em 19min38s227; 2) Fernando Ximenes, a 0s257; 3) Fábio Cunha, a 0s657; 4) Jhonny Silva, a 3s657; 5) Ivan Henrique Janjancomo, a 4s737; 6) Fernando Teles, a 7s278; 7) Hildeus Wagner, a 8s918; 8) Alejandro Pomponio, a 11s270; 9) Alberto Otazú, a 15s242; 10) Danilo Silva, a 20s930.

**Os dez primeiros na 2ª etapa da categoria Stock Light do RKC foram:** 1) Vinicius Silva, 15 voltas em 18min32s925; 2) José Adauto Silva, a 4s473; 3) Leonardo Ferreira, a 5s682; 4) Thiago Meirelles, a 7s574; 5) Alexandre Parche, a 7s575; 6) Marcos Verme, a 7s914; 7) Daniel Verme, a 13s597; 8) Fábio Noronha, a 14s208; 9) Adailton Neri, a 14s391; 10) Hélio Matias, a 16s305.

**Os dez primeiros na 2ª etapa da categoria Truck do RKC foram:** 1) Gustavo Picelli, 15 voltas em 18min24s779; 2) Andrez Velasco, a 1s833; 3) Charles Mirante, a 14s109; 4) Bruno Yoshida, a 15s215; 5) Geison Granelli, a 16s545; 6) Ivan Janjancomo, a 17s672; 7) Wagner Tavares, a 30s165; 8) Maurício Rigolo, a 31s044; 9) Miguel

Passos, a 38s224; 10) Marcelo Yoshida, a 44s447.

Os dez primeiros na classificação do RKC depois da segunda etapa (com descarte):

**Stock:** 1) Fábio PL, 30; 2) Alberto Otazú, 28; 3) Fernando Ximenes, 27; 4) Hildeus Wagner, Fábio Cunha, 26; 6) Ivan Henrique Janjancomo, 25; 7) Johnny Silva, 23; 8) Fernando Teles, 21; 9) Viviane Gola, 20; 10) Henrique Luis, 19.

**Stock Light:** 1) Vinicius Silva, 32 pontos; 2) José Adauto Silva, 28; 3) Fábio Noronha, 25; 4) Hudson Oliveira, 23; 5) Thiago Meirelles, 23; 6) Leonardo Ferreira, Alexandre Parche e Marcelo Costa, 22; 9) Marcos Verme, 21; 10) Ayrtton Hilgert e Adailton Neri, 19.

**Truck:** 1) Andrez Velasco, 33; 2) Gustavo Picelli, 31; 3) Wagner Tavares, 27; 4) Charles Mirante e Sérgio Compain, 25; 6) Geison Granelli e Bruno Yoshida, 23; 8) Ivan Aparecido Janjancomo, 21; 9) Pedro Baptista, 20; 10) Márcio Garcia e Maurício Rigolo, 19.

A 2ª etapa do Campeonato RKC Rental Kart 2018 teve os apoios de Rotary Club Ponte Estaiada São Paulo (Distrito 4.420), IMAB, InarcoTrófeus, Food Park Penha Beto Carreiro, Diaclet Inove Coach, Takeo Instrumentação de Tüneys e Barragens. Visite [www.rotarysponteestaiada.com.br](http://www.rotarysponteestaiada.com.br)

## Circuito TRIDAY Series 2018

# Restam poucas vagas para a abertura no Riacho Grande

Prova, a primeira de cinco etapas, será no dia 25 de março



Circuito TRIDAY Serie 2018

O Riacho Grande, distrito de São Bernardo do Campo, no ABCD Paulista, será o palco da etapa de abertura do Circuito TRIDAY Series 2018. A prova está marcada para o dia 25 de março, com duas distâncias, Sprint - 750m de natação/20 km de ciclismo/5 km de corrida -, e Olímpico - 1.5

km/40km/10km. A procura tem sido grande e restam poucas vagas para a prova, primeira de cinco de cinco na temporada, nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e do estreante Santa Catarina.

As inscrições para todas as provas já estão abertas e podem ser feitas pelo site oficial. <<http://www.tridayseries.com.br>>

As etapas têm taxa de R\$ 400,00 com exceção da USP, com preço de R\$ 450,00. Para o Revezamento, o valor é de R\$ 600,00. Mais informações podem ser obtidas no site.

Depois da etapa de abertura no Riacho Grande, a competição terá outros quatro eventos. No dia 24 de junho, no Recreio dos Bandeirantes, no Rio de Janeiro, dia 12 de agosto, em Florianópolis, dia 26 de agosto, na Cidade Universitária de São Paulo - USP, na capital paulista, e dia 16 de setembro, mais uma vez no Riacho Grande, fechando a temporada.

O formato do Circuito TRIDAY Series visa inserir definitivamente o triatlo no contexto do país, se preocupando com atletas amadores iniciantes, experientes, profissionais e futuros profissionais. A partir das experiên-

cias de 2017, que agitaram e deram um novo fôlego para a modalidade, a meta é tornar ainda mais forte cada uma das etapas.

Ao longo de 2017, as seis etapas realizadas, sendo cinco em São Paulo e uma no Rio de Janeiro, tiveram grande presença dos competidores, amadores e profissionais. Foi a melhor prova de que o Circuito teve grande aceitação e tende a crescer cada vez mais em sua segunda temporada.

### Calendário 2018:

Etapa 1 - 25/Mar - Riacho Grande (SP); Etapa 2 - 24/Jun - Rio de Janeiro (RJ); Etapa 3 - 12/Ago - Florianópolis (SC); Etapa 4 - 26/Ago - USP (SP); Etapa 5 - 16/Set - Riacho Grande (SP).

O Circuito TRIDAY SERIES é uma realização da Unlimited Sports, com o patrocínio da Mizuno e Omint, apoio da GU, e Trek. Mais informações no site [www.tridayseries.com.br](http://www.tridayseries.com.br)

# Teliana volta ao circuito nesta quarta-feira, em SP

A tenista Teliana Pereira faz o seu retorno às quadras nesta quarta-feira, no Esporte Clube Pinheiros, em São Paulo, no Torneio Internacional de Tênis Feminino - Ano III, no sabão, com premiação de US\$ 25 mil. Ela enfrenta a paraguaia Montserrat Gonzalez, na primeira partida que fará desde junho. Para a brasileira, atual 441

da WTA, que já chegou a estar entre as top 50 (43ª), tem 2 títulos de WTA, e é a terceira tenista mais bem ranqueada da história do Brasil, o ranking e o resultado não são prioridades no momento.

"O importante vai ser deixar tudo e mais um pouco em quadra. Treinei muito bem esses dias e o meu cotovelo está

evoluindo a cada dia. Isso me deixa animada," disse Teliana, que queria ter voltado a competir na semana passada, em Curitiba, mas adiou a volta para São Paulo.

Vinte e quatro horas antes de entrar em quadra, a tenista está ansiosa. "É algo natural. Seria estranho se não me sentisse assim. São vários meses

sem jogar."

Para a partida com a paraguaia, 367ª na WTA, já sabe o que esperar. "Eu conheço muito bem a Montserrat, é uma jogadora que tem bons golpes e gosta de jogar sendo agressiva. Vai ser um jogo duro, mas me sinto pronta. Estou feliz de estar em quadra e no circuito outra vez.

# Brasil e Argentina dividem carro na Corrida de Duplas da Stock Car em Interlagos



Denis Navarro e Franco Girolami

A abertura da Stock Car 2018, que acontece no próximo dia 10 de março em Interlagos, terá um brasileiro e um argentino dividindo o mesmo carro na Corrida de Duplas. Denis Navarro e Franco Girolami vão pilotar o bólido número 5 da Cavaleiro Sports, equipe comandada por Beto Cavaleiro.

"A expectativa é muito boa para começar a temporada. Estarei mais um ano dentro do projeto da Cimed, agora fazendo parte da equipe Cavaleiro Sports. O Franco é um piloto de grande talento, que possui títulos na Argentina e está sempre competindo nos principais campeonatos por lá. Estou muito animado para voltar a correr na Stock e espero seguir evoluindo, já que meu final de temporada na Cimed Racing foi bastante competitivo", diz Denis.

Piloto de 26 anos, Franco Girolami começou no kartismo em 1997 e sua primeira categoria no automobilismo foi a Fórmula Renault Plus em 2007. Quatro anos depois, Franco foi campeão do mesmo campeonato argentino de monopostos. A partir de 2012, o piloto focou sua carreira exclusivamente em carros de turismo e estreou no TC 2000 sendo campeão. Girolami também competiu na Top Race V6, Super TC 2000, TC Pista e outras categorias argentinas.

"Eu agradeço o convite do Denis e certamente será uma grande prova para nós. Espero ajudar bastante a Cavaleiro Sports e queremos conquistar um bom resultado na abertura da Stock Car, que é uma categoria muito profissional e com um nível bem alto", diz Franco, que participou da Corrida de Duplas em 2016 na pista de Curitiba.

Os treinos para a Corrida de Duplas começam em 7 de março, a partir das 8h da manhã.



## BRAVUS RACE

25 MAR ETAPA 5K + 15 OBSTÁCULOS

SPEED

SÃO PAULO

[www.bravusrace.com.br](http://www.bravusrace.com.br)